

# A Graça de Deus

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto\*

O que é graça? Falamos freqüentemente da graça soberana ou da graça salvadora, mas sabemos realmente o que é graça?

É evidente que alguns não sabem. Eles falam de “graça comum”, sugerindo que Deus é gracioso para com todos. Se realmente soubessem o que é graça, não pensariam que a mesma é comum. Outros afirmam que Deus não pode ser gracioso, se ele não salvar todo o mundo, ou pelo menos der a todos uma chance. Se soubessem o que é graça, não pensariam dessa forma.

Podemos não saber tão bem quanto pensamos o que é graça. Sabemos que a graça é um *atributo* de Deus? Sabemos que Deus é gracioso em si mesmo, e seria gracioso mesmo que nunca tivesse nos criado, mesmo que ninguém fosse salvo? Mesmo então, a graça seria um atributo de Deus, uma de suas belezas. Ele ainda seria gracioso, mesmo que não fôssemos os objetos e recipientes de sua graça.

Esse é o significado quando dizemos que graça é um atributo de Deus. A graça não somente caracteriza os tratamentos de Deus para conosco. Ela pertence ao que ele é, e ele pode deixar de ser gracioso tanto quanto pode deixar de ser Deus Todo-Poderoso.

Freqüentemente definimos graça como “favor imerecido”. Embora não seja incorreto, não é uma definição completa de graça. Essa descrição descreve apenas a graça de Deus *para conosco*, e enfatiza o fato que sua graça salvadora é livre e soberana – que ele não a deve a ninguém. Mas não nos diz o que a graça é como um atributo de Deus.

Como a definição comum sugere, ela é favor de Deus; portanto, quando dizemos que graça é um atributo de Deus, queremos dizer que Deus é favorável para *consigo mesmo*. Isto é, sem dúvida, simplesmente dizer que Deus ama a si mesmo em primeiro lugar e deseja sua própria glória acima de todas as coisas, algo que a Escritura ensina claramente.

A palavra *graça* também tem o significado de encanto ou beleza, especialmente um encanto ou beleza interior, que é evidente em tudo da conduta e fala de uma pessoa. Assim, falamos de pessoas sendo graciosas, ou de sua fala ou conduta sendo graciosa (Pv. 11:16; Cl. 4:6). A própria Escritura fala de certas pessoas achando graça ou favor (sendo bela) aos olhos de Deus (Gn. 6:8; Lucas 1:30).

Quando dizemos que Deus é gracioso, queremos dizer que em tudo da sua glória, ele é belo e encantador acima de tudo o mais, e que a beleza de sua pureza e glória interior brilha em todas as suas ações e palavras. Assim, ele encontra favor aos seus próprios olhos. Como três pessoas em um Deus, ele ama a si mesmo e as suas obras acima de tudo e considera sua obra incomparavelmente encantadora. Isso é o que é graça como um atributo de Deus.

Não é humilhante pensar que Deus não precisa de nós para ser gracioso? Ele é para sempre gracioso em si mesmo, e seria mesmo que não tivesse salvo ninguém. Que ele salvou é, portanto, uma grande maravilha e algo pelo qual nunca deveríamos cessar de agradecê-lo.

---

\*E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em novembro/2007.

Fonte: *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanko, Reformed Free Publishing Association, p. 48-9.